



OceanPact



RELEASE DE RESULTADOS

1T22

Embarcação RSV
Parcel do Bandolim



Rio de Janeiro, 12 de maio de 2022 - A **OceanPact Serviços Marítimos S.A.** (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2022 (1T22). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022



Conferência de resultados

Português
(com tradução simultânea)
13 de maio de 2022
10h00 (horário de Brasília)
9h00 (horário de Nova York)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_b4plWADmRj6UOkv_RSppNA

OPCT3 em 11/05/2022

Última cotação: R\$ 2,59
No de ações (exclui ações em tesouraria): 198.025.129
Valor de mercado: R\$ 512,9 milhões

Equipe de RI

Eduardo de Toledo
CFO e Diretor de RI
Bruno Nader
Gerente de RI
Vitor Almeida
Especialista de RI
Tel.: (21) 3032-6749
ri@oceanpact.com
<https://ri.oceanpact.com>

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que venho compartilhar os resultados do primeiro trimestre de 2022, e também os avanços da OceanPact nesse ano que se inicia. Um ano que tem se mostrado extremamente desafiador, em apenas alguns meses enfrentamos os efeitos de uma forte onda de Ômicron, que impactou nossas operações, e mais recentemente afetou a China, um player global fundamental na cadeia de suprimentos. Passamos a vivenciar a tristeza de mais uma guerra, com efeitos diretos no mercado global de Óleo e Gás. No entanto, apesar dos desafios impostos, nossa estratégia de atuação nos permitiu manter nosso cronograma de entregas com poucas variações, o que se traduziu em resultados alinhados com nossas expectativas.

Encerramos o 1T22 com uma taxa de ocupação de 83%, exatamente a mesma taxa do 4T21, mesmo com paradas de barcos ocasionais em função de casos de Ômicron, e de embarcações entrando em mobilização no mês de março. A intensificação das políticas restritivas para conter a onda de Coronavírus na China não afetou significativamente nosso cronograma, estamos concluindo a instalação dos nossos ROVs (robôs submarinos) próprios em nossos RSVs para a entrada em contrato com a Petrobras no final desse mês de maio, e o Rubi, nosso PSV 4500, concluiu com sucesso a fase de testes e acabou de entrar em contrato de 1 ano com a Karoon.

Desde o fim do ano passado estamos observando um aquecimento da demanda no mercado brasileiro de Óleo e Gás. A Petrobras anunciou em seu plano estratégico a chegada de 12 novos FPSOs, já contratados, até 2025, são esperados também 5 novos FPSOs pelas IOCs nesse horizonte, e a Petrobras está intensificando os investimentos no pré-sal, o que gera a expectativa de uma volta mais efetiva das campanhas de exploração no curto prazo. Além disso, temos acompanhado as vendas bem-sucedidas de campos maduros no pós-sal. Todo esse movimento tem se refletido nas diárias de embarcações, que vem evoluindo positivamente nos últimos BIDS realizados.

É lamentável estarmos vivenciando mais uma guerra, mas as sanções impostas sobre a Rússia, em especial sobre o Óleo e o Gás, devem atuar como mais um impulsionador do aumento da produção no Brasil e no mundo, para compensar a demanda de países antes supridos pela produção russa.

Do lado dos resultados financeiros, estamos entregando uma receita líquida consolidada de R\$ 284 milhões, e um EBITDA de R\$ 54 milhões, em linha com o nosso guidance e com a mensagem que passamos no call de resultados do 4T21, de que um terço do EBITDA total de 2022 estaria concentrado no primeiro semestre e dois terços no segundo semestre do ano, uma vez que temos uma grande quantidade de embarcações em mobilização contratual na primeira metade de 2022.

Além dos diversos aspectos ligados a serviços e operação de embarcações que norteiam nossa atuação e desempenho financeiro, existem dois temas muito importantes que estão no DNA da OceanPact, que gostaria de destacar nessa mensagem: inovação e sustentabilidade.

Em inovação, fizemos no 1T22 a primeira transmissão ao vivo de um simulado para obtenção de licença exploratória na Bacia de Sergipe - Alagoas. Foram utilizados drones e câmeras móveis para documentar o processo, que terminou com a aprovação e emissão de licença pelo órgão regulador. E o CRONOS, nosso serviço de obtenção de mapas de corrente de superfície por meio de radar de alta frequência em tempo real, fechou o primeiro contrato para fornecimento de dados meteoceanográficos e interpretação de dados de radar orbitais. É gratificante observar o reconhecimento de nossos investimentos em inovação, o que nos motiva a seguir criando iniciativas de desenvolvimento tecnológico.

Em sustentabilidade, um tema que, para mim, pessoalmente, é motivo de grande orgulho, e um dos pilares do nascimento da OceanPact, entregamos nesse trimestre nosso relatório de Comunicação de Progresso do Pacto Global, onde apresentamos os passos que demos para melhorar continuamente nossa atuação em sintonia com os princípios do Pacto sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Adicionalmente, vamos passar a divulgar de forma recorrente em nossa apresentação de resultados, uma seção sobre ESG e nossas contribuições nesse tema vital para a sustentabilidade do nosso planeta e, no nosso caso especial, dos oceanos.

Acredito firmemente que a combinação de entrega de resultados financeiros sólidos, por uma empresa que tem o foco voltado para o desenvolvimento e exploração sustentável do ambiente em que atua, é a chave para a geração de valor em toda a cadeia, mobilizando e integrando clientes, fornecedores, colaboradores, acionistas, a comunidade e todos os demais stakeholders.

Por fim e em nome de todo time, agradeço o seu interesse em conhecer mais sobre a nossa empresa, que estamos construindo. Entender nossos desafios, o que já conquistamos e nossas perspectivas futuras para tornar a OceanPact referência mundial em conhecimento e entrega de serviços no mar.

Desejo uma boa leitura!

Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade

CEO

O QUE FAZEMOS

A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de suporte marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário, navegação, turismo, pesca e aquicultura, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados (i) Embarcações, e (ii) Serviços. A Companhia opera nesses dois segmentos nas suas três áreas de atuação, quais sejam:

(i) Ambiental, que inclui serviços de proteção ambiental, levantamentos oceanográficos, licenciamentos e estudos ambientais, segurança operacional e remediação ambiental;

(ii) Subsea, que inclui serviços de geofísica, geotecnia, inspeção, reparo e manutenção, posicionamento e suporte à construção e descomissionamento; e

(iii) Logística e Engenharia, que inclui serviços de logística marítima, bases de apoio offshore, engenharia portuária e costeira, obras e dragagens.

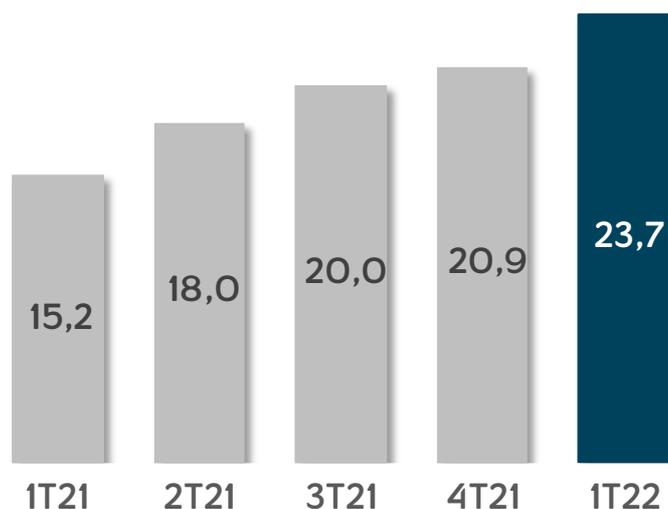
PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros / Operacionais (em R\$ milhões, exceto %)	1T22	4T21	1T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida	284,0	293,8	155,2	-3,3%	83,0%
EBITDA Ajustado	53,5	74,3	33,4	-28,0%	60,1%
Margem EBITDA Ajustada	18,8%	25,3%	21,5%	-6,5 p.p.	-2,7 p.p.
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.161,3	1.260,6	807,0	-7,9%	43,9%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(361,9)	(562,0)	(858,1)	-35,6%	-57,8%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	799,4	698,6	(51,1)	14,4%	-1662,9%
Dívida líquida /EBITDA Ajustado LTM	3,74	3,61	-0,36	3,7%	-1133,7%
Dívida Líquida Bancária	635,2	505,5	(168,8)	25,7%	-476,3%
Dívida líquida Bancária /EBITDA Ajustado LTM	2,97	2,61	-1,19	13,8%	-348,9%
Lucro (Prejuízo) líquido	(9,2)	(14,5)	(20,2)	NA	NA
Margem líquida	-3,2%	-4,9%	-13,0%	NA	NA
Patrimônio Líquido	774,6	898,0	917,7	-13,7%	-15,6%
Capex	132,4	249,2	100,9	-46,9%	31,2%
Frota de embarcações	32	34	25	-5,9%	28,0%
ROIC Ajustado LTM (últimos 12 meses)	1,6%	1,9%	4,5%	-0,3 p.p.	-2,9 p.p.
Colaboradores	2.229	2.265	1.916	-1,6%	16,3%

SEGMENTO DE EMBARCAÇÕES

Desempenho Operacional

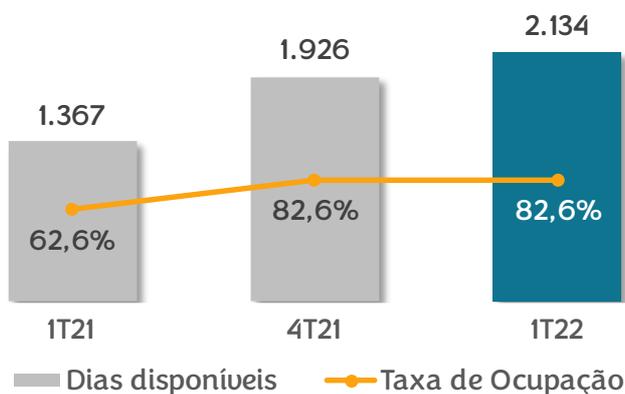
Frota operacional média em operação ou gerando receita



Frota total: No 1T22, a frota da Companhia totalizou 32 embarcações, sendo 30 no segmento de Embarcações (realizamos a venda de 2 embarcações de pequeno porte) e 2 no segmento de Serviços.

Frota operacional média: No 1T22, a frota operacional média gerando receita foi de 23,7 embarcações, aumento de 3,2 em relação às 20,9 embarcações do 4T21, devido à entrada em operação das embarcações Parcel dos Reis (antigo Larissa) e Ilha de Santana, além da operação durante o trimestre completo dos barcos Rochedo de São Pedro, Rochedo de São Paulo e Ilha das Flechas.

Dias disponíveis¹ e taxa de ocupação das embarcações²

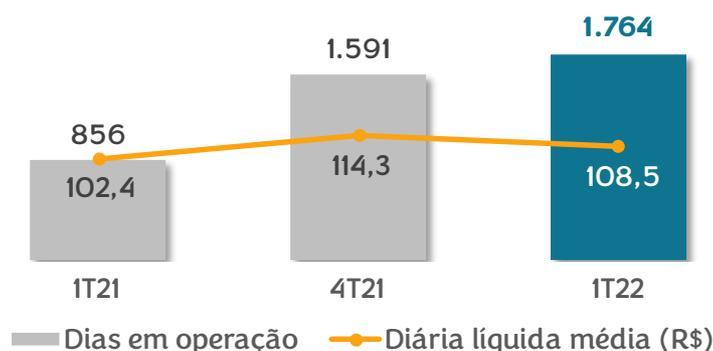


¹ “Dias disponíveis” considera o potencial de dias trabalháveis com 100% de “taxa de ocupação”, “dias em operação” equivale ao número total de dias efetivamente trabalhados, “taxa de ocupação” = “dias em operação” / “dias disponíveis”

² Dados operacionais acima não contemplam 8 embarcações, sendo: 1 embarcação sem contrato (Norte II que representa menos de 1% da tonelagem da frota), 2 embarcações de pesquisa, que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson), e 4 embarcações PSV em Lay Up (desativadas temporariamente) adquiridas da UP (Topázio, Diamante, Amber e Esmeralda).

Taxa de ocupação da frota: A taxa de ocupação se manteve em linha com o trimestre anterior e cresceu 20 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado. O forte crescimento ano contra ano se deve a quantidade de docagens e tamanho da frota operacional. No 1T21 foram 6 docagens, em uma frota operacional média de 15,3 barcos, enquanto no 1T22 foram 3 docagens em uma frota operacional média de 23,7 embarcações.

Dias em operação e diária líquida média (R\$ mil)



Número de dias em operação: O número de dias operacionais cresceu 11% no 1T22 (de 1.591 no 4T21 para 1.764 dias). O principal motivo desse crescimento deve-se pela entrada em operação das embarcações Parcel dos Reis (antigo Larissa) e Ilha de Santana (ambas em janeiro). Já em relação ao 1T21, o número de dias em operação cresceu mais de 100% (de 856 para 1.764 dias).

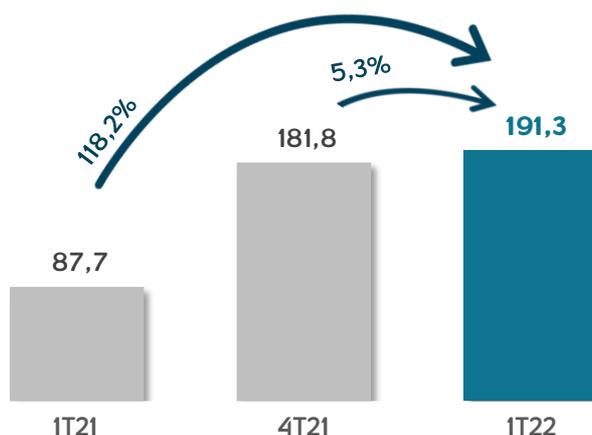
Diária líquida média: No 1T22, a diária média de R\$ 108,5 mil foi 5,1% inferior aos R\$ 114,3 mil do 4T21. Essa diminuição ocorreu principalmente em função da variação cambial (dólar médio no 4T21 de R\$5,58 contra R\$5,23 no 1T22). Já em relação ao 1T21, a diária líquida média³ está 5,9% maior no 1T22 (R\$ 102,4 mil no 1T21 contra R\$ 108,5 mil no 1T22), principalmente em função da presença de embarcações mais *high spec*, com diárias maiores.

³ “Diária Líquida Média” é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional sobre os dias em operação da Frota.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Embarcações

DRE OceanPact - Embarcações R\$ milhões	Trimestral				
	1T22	4T21	1T21	Δ Tri.	Δ Ano
Frota operacional média (a)	23,7	20,9	15,2	13,3%	56,1%
Período - dias (b)	90	92	90	-	-
Dias disponíveis (c = a * b)	2.134	1.926	1.367	10,8%	56,1%
Taxa de Ocupação (d)	83%	83%	63%	0,1 p.p.	20,0 p.p.
Dias em Operação (e = c * d)	1.764	1.591	856	10,9%	106,0%
Diária Média - R\$ mil (f)	108,5	114,3	102,4	-5,1%	5,9%
Receita Líquida de Embarcações (g = e * f)	191,3	181,8	87,7	5,3%	118,2%
Custo s/ Depreciação	(130,5)	(115,7)	(52,6)	12,8%	148,0%
Lucro bruto	60,8	66,0	35,1	-7,9%	73,4%
Margem Bruta	31,8%	36,3%	40,0%	-4,6 p.p.	-8,2 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(17,9)	(15,3)	(10,6)	16,7%	68,1%
Outros Resultados	(6,2)	(10,2)	(2,3)	-39,7%	169,6%
EBITDA Ajustado	36,7	40,5	22,1	-9,2%	66,0%
Margem EBITDA Ajustada	19,2%	22,3%	25,2%	-3,1 p.p.	-6,0 p.p.
Ajustes de EBITDA	-	(7,8)	-	NA	NA
Depreciação e Amortização	(39,9)	(36,6)	(19,4)	9,1%	105,2%
EBIT	(3,1)	(3,9)	2,7	-19,9%	-216,7%
Margem EBIT	-1,6%	-2,2%	3,1%	0,5 p.p.	-4,7 p.p.

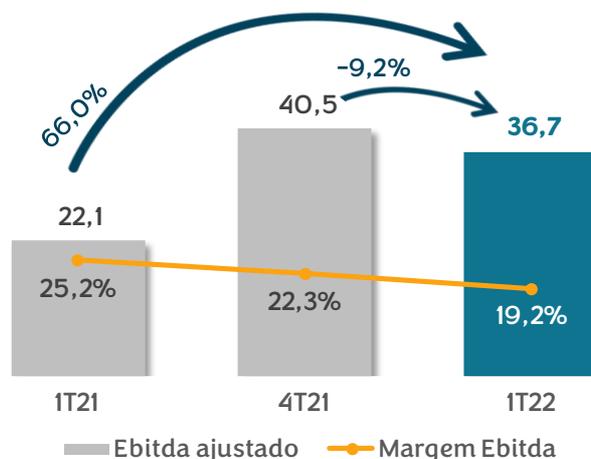
Receita líquida de Embarcações (R\$ milhões)



No 1T22, a Receita Líquida de Embarcações cresceu 5,3% quando comparada com o 4T21 (de R\$ 181,8 milhões no 4T21 para R\$ 191,3 milhões no 1T22). Esse crescimento é explicado pela maior quantidade de barcos na frota em operação em relação ao trimestre anterior (23,7 embarcações no 1T22 contra 20,9 embarcações no 4T21), parcialmente compensado pela redução das diárias médias em função da depreciação do dólar, já que cerca de 60% da receita do segmento é dolarizada.

Na comparação entre o 1T21 e 1T22, verificamos um crescimento de R\$ 103,6 milhões, ou 118,2%, explicado pelo aumento da frota operacional de 15,2 para 23,7 embarcações e a entrada de barcos mais especializados, com diárias mais elevadas.

EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada do segmento de Embarcações (R\$ milhões e %)



O EBITDA ajustado do segmento de Embarcações diminuiu 9,2% em relação ao 4T21 (de R\$ 40,5 milhões no 4T21 para R\$ 36,7 milhões no 1T22). Esta redução está ligada principalmente à reajustes inflacionários da base de custos, enquanto a diária dos barcos foi afetada pela apreciação cambial.

Já na comparação trimestral com o mesmo período do ano anterior o EBITDA ajustado aumentou 66,0% (de R\$ 22,1 milhões no 1T21 para R\$ 36,7 milhões no 1T22), com a maior parte da melhoria ligada ao crescimento da receita, pela maior quantidade de embarcações, sendo boa parte embarcações mais sofisticadas, conforme explicado na seção anterior.

Em relação à margem EBITDA ajustada, houve queda de 3,1 pontos percentuais na comparação do 1T22 com o 4T21. O principal fator responsável por essa queda é o mesmo que impactou o EBITDA Ajustado, a pressão de reajustes inflacionários da base de custos, em especial a despesa de pessoal pelo impacto do dissídio de 10,6%, enquanto na Receita do segmento, aproximadamente 60% do total está indexado à cotação do dólar, que apresentou queda no trimestre. Já contra o 1T21, apesar do ganho real observado na diária das embarcações, como destacado anteriormente, também houve diminuição na margem EBITDA ajustada, desta vez de 6,0 pontos percentuais (19,2% no 1T22 contra 25,2% no 1T21). Os principais motivos, além do mencionado na variação para o 4T21, são a entrada das embarcações da UP na frota, com margens, nos atuais contratos, significativamente menores do que o restante da frota, reajuste do Sindmar a partir do segundo semestre de 2021 e também o estágio atual de crescimento da Companhia, com impacto inicial nos custos, enquanto nem todas as embarcações estão operando em regime.

SEGMENTO DE SERVIÇOS

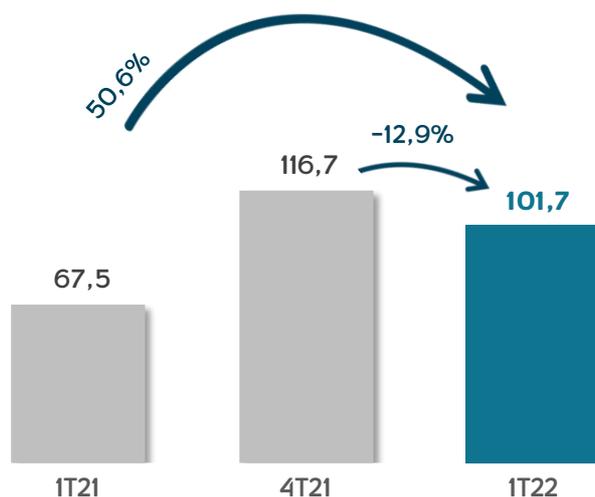
A Companhia atua no segmento de serviços oferecendo diversas soluções através de 4 áreas principais: (i) Geociências; (ii) Oil Spill Response Offshore (Offshore); (iii) Portuário; e (iv) Emergência.

Os contratos no segmento de Serviços têm características diferentes, dependendo da área e das soluções oferecidas. A área de Geociências pode ter contratos longos para serviços de monitoramento ambiental, ou o modelo que vem crescendo em participação, que é o de contratos de duração mais curta para soluções como geofísica ou geotecnia, por exemplo. As áreas de Offshore e Portuário tem como principal solução em comum o serviço de Prontidão. Para esse tipo de serviço, os contratos na área de Offshore, por exemplo, têm prazo similar aos do segmento de embarcações e está muito ligado ao ciclo de E&P, com contratos mais curtos na fase de exploração e mais longos na fase de produção. A área de Emergência tem suas receitas associadas a tratamento de acidentes ambientais.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

DRE OceanPact - Serviços R\$ milhões	Trimestral				
	1T22	4T21	1T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receita Líquida de Serviços	101,7	116,7	67,5	-12,9%	50,6%
Custo s/ Depreciação	(74,8)	(76,0)	(50,4)	-1,6%	48,4%
Lucro bruto	26,9	40,7	17,1	-33,9%	57,2%
Margem Bruta	26,5%	34,9%	25,4%	-8,4 p.p.	1,1 p.p.
Despesas gerais e administrativas s/ Depreciação	(11,0)	(10,0)	(8,3)	10,6%	32,1%
Outros Resultados	0,6	(0,3)	2,4	-320,2%	-76,5%
Equivalência patrimonial	0,3	3,4	0,1	-91,1%	341,7%
EBITDA Ajustado	16,8	33,9	11,3	-50,5%	48,5%
Margem EBITDA Ajustada	16,5%	29,0%	16,7%	-12,5 p.p.	-0,2 p.p.
Ajustes de EBITDA	-	(4,6)	-	NA	NA
Depreciação e Amortização	(12,5)	(10,1)	(8,6)	23,9%	44,9%
EBIT	4,3	19,1	2,7	-77,7%	60,2%
Margem EBIT	4,2%	16,4%	3,9%	-12,2 p.p.	0,3 p.p.

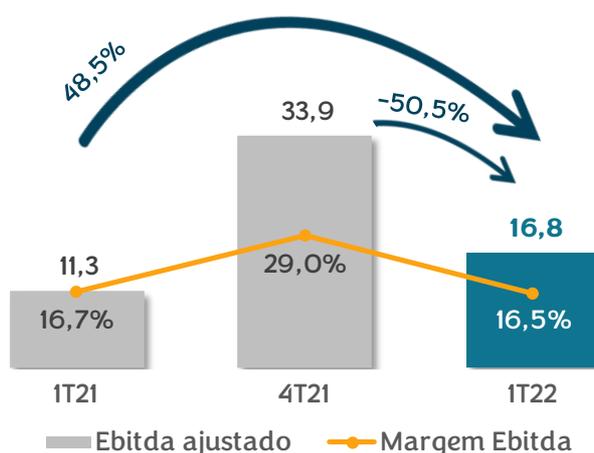
Receita líquida de Serviços (R\$ milhões)



Nas comparações do resultado do trimestre, a receita líquida do segmento de serviços caiu 12,9% em relação ao 4T21 (de R\$ 116,7 milhões no 4T21 para R\$ 101,7 milhões no 1T22). Essa queda se deu, principalmente, na unidade de negócios Offshore, já que durante o 4T21 tivemos um projeto impactante com uma companhia de petróleo privada na bacia de Sergipe/Alagoas, porém com prazo de contrato mais curto, uma vez que estava ligado à fase de exploração do campo.

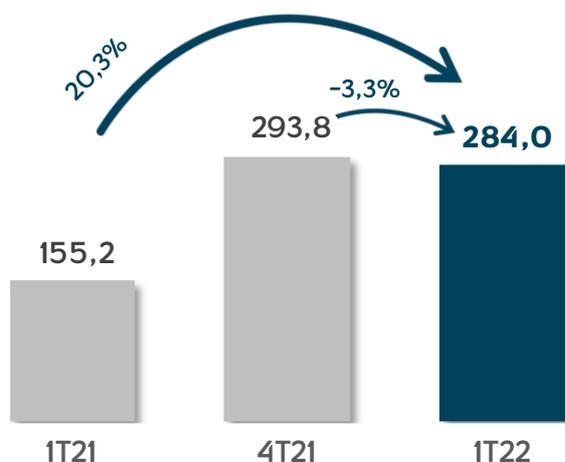
Já na comparação com o mesmo período do ano passado, a receita líquida cresceu 50,6% (de R\$ 67,5 milhões no 1T21 para R\$ 101,7 milhões no 1T22). Esse aumento deve-se, principalmente, a unidade de negócios de Geociências (GEO), em projetos de Geofísica com companhias de petróleo privadas.

EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada do segmento de Serviços (R\$ milhões e %)



No 1T22, o EBITDA Ajustado do segmento de serviços foi de R\$ 16,8 milhões, redução de 50,5% em relação ao 4T21, com queda de 12,5 pontos percentuais na Margem EBITDA. Esta queda do EBITDA de serviços e de sua margem se deveu, principalmente a R\$ 17,0 milhões de piora no resultado da unidade de negócios Geociências, com projetos com companhias de petróleo privadas no 4T21 que não se repetiram no 1T22. A UN Geociências apresenta forte sazonalidade na prestação de serviços, em especial com as IOCs, que costumam ter maior concentração da demanda no segundo semestre do ano e uma demanda reduzida na primeira metade. Na comparação com o 1T21 o segmento de serviços apresenta um crescimento do EBITDA Ajustado de 48,5%, com uma margem EBITDA bastante similar.

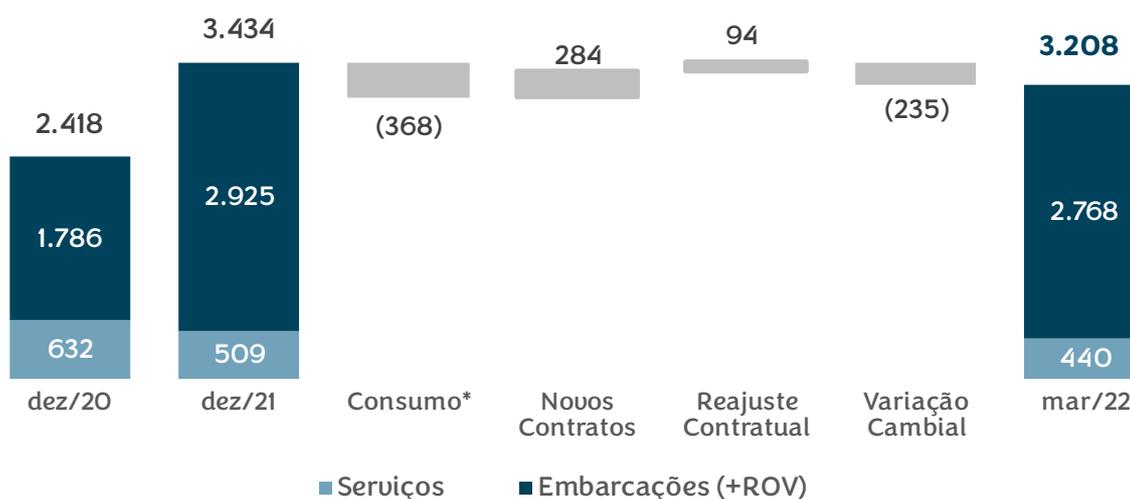
RESULTADO CONSOLIDADO



Receita Líquida (R\$ milhões)

A receita líquida no 1T22 caiu 3,3% (queda de R\$ 9,8 milhões) em relação ao 4T21 (de R\$ 293,8 milhões para R\$ 284,0 milhões), e cresceu 20,3% (aumento de R\$ 47,8 milhões) em relação ao 1T21.

BACKLOG E NOVOS CONTRATOS



Terminamos o 1T22 com backlog de R\$ 3,2 bilhões, queda de R\$ 226 milhões em relação a dezembro de 2021 com o seguinte detalhamento: (i) R\$ 368 milhões consumido, (ii) R\$ 284 milhões de novos contratos, (iii) R\$ 94 milhões de reajustes contratuais e (iv) R\$ 235 de variação cambial negativa (diferença entre o dólar de R\$/US\$ 5,58 para R\$/US\$ 4,74).

A redução do Backlog em função, principalmente, do maior consumo é um indicador da fase de rentabilização dos ativos existentes em que a Companhia se encontra, após o grande ciclo de investimentos ao longo de 2021.

Tipo	# Embarcações	Diária média bruta USD 000 ⁽⁷⁾	Valor R\$ milhões ⁽⁷⁾	Prazo
Segmento de Embarcações	25	27,7	2.763	
OSRV/PSV/BH/LH ⁽¹⁾	13	19,7	653	até 4 anos
RSV/SDSV ⁽²⁾	5	33,5	942	até 3 anos
AHTS-TO / OTSV ⁽³⁾	3	35,2	535	até 3 anos
RSV + ROV ⁽⁴⁾	3	30,6	481	até 3 anos
MPSV ⁽⁵⁾	1	NA	153	até 2 anos
Segmento de Serviços	2		445	
RV ⁽⁵⁾	2	NA	251	até 3 anos
Outros	NA	NA	194	até 2 anos
Embarcações Inativas ⁽⁶⁾	5			
Total	32		3.208	

Notas:

(1) OSRV/PSV/BH/LH: Todas as embarcações com contrato

(2) RSV/SDSV: todas as embarcações com contrato (embarcações Parcel das Timbebas, Parcel do Bandolim e Parcel dos Reis transferidas para RSV + ROV)

(3) AHTS-TO e OTSV: todas as 3 embarcações com contrato, sendo 2 recém iniciados

(4) RSV + ROV: 3 embarcações com contrato

(5) RV / MPSV: 3 embarcações com contrato

(6) Embarcações Inativas: Considera 1 embarcação de pequeno porte e 4 embarcações adquiridas com a UP Offshore em Lay Up (desativadas temporariamente)

(7) dólar de R\$ 4,74 (dólar final de mar/22) para as diárias e backlog

Custo do Serviço Prestado e Despesas

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida	284,0	293,8	155,2	-3,3%	83,0%
Custos e Despesas	(277,6)	(259,0)	(150,0)	7,2%	85,0%
Pessoal	(113,2)	(99,0)	(58,9)	14,3%	92,1%
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(51,0)	(45,2)	(27,4)	12,7%	86,0%
Viagens, transportes e refeições	(12,7)	(11,1)	(5,8)	14,3%	117,3%
Serviços de terceiros	(45,7)	(56,5)	(32,6)	-19,2%	40,1%
Insumos e manutenção	(39,3)	(33,1)	(19,6)	18,8%	100,6%
Tributos e despesas legais	(1,4)	(0,9)	(1,4)	54,2%	0,8%
Outros custos e despesas	(14,4)	(13,1)	(4,3)	9,5%	233,4%
Outros Resultados	(5,6)	(23,0)	0,2	NA	NA
Equivalência patrimonial	0,3	3,4	0,1	NA	NA
Depreciação e amortização total	52,4	46,7	28,1	12,3%	-100,0%
EBITDA	53,5	61,9	33,4	-13,5%	60,1%
Ajuste	0,0	12,5	0,0	NA	NA
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	53,5	74,3	33,4	-28,0%	60,1%

Nota 1: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação

Nota 2: Ajustes EBITDA no 4T21 referem-se a Compra Vantajosa do Grupo UP e baixa do ágio da Serumar.

No 1T22, os custos e despesas atingiram R\$ 277,6 milhões, aumento de 7,2% ante R\$ 259,0 milhões no 4T21. A principal razão para esse aumento foram (i) cerca de R\$ 13 milhões com aumento dos custos com pessoal

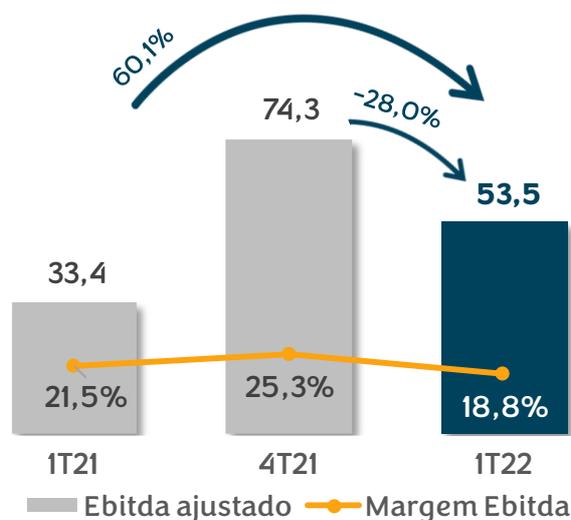
devido a Dissídio de 10,6%; (ii) Mais embarcações em operação no 1T22 em relação ao 4T21 com impacto principalmente na linha de Insumos e manutenção.

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida	284,0	293,8	155,2	(9,8)	128,8
Custos e Despesas	(277,6)	(259,0)	(150,0)	(18,6)	(127,5)
Custos dos serviços	(246,2)	(234,8)	(130,2)	(11,3)	(115,9)
Despesas gerais e administrativas	(31,4)	(24,2)	(19,8)	(7,2)	(11,6)
% despesas / receita líquida	-11,0%	-8,2%	-12,8%	-2,8 p.p.	1,8 p.p.

No 1T22, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 31,4 milhões ante R\$ 24,2 milhões no 4T21 (11,0% da receita líquida no 1T22 e 8,2% no 4T21). Esse aumento ocorreu especialmente por (i) revisão da premissa de amortização da mais valia da combinação de negócios do Grupo UP, com reversão da contabilização a maior no 4T21 (com variação de -3,6mm do 4T21 para o 1T22); e (ii) reajuste pelos índices de inflação da base de despesas do 1T22, principalmente na linha de pessoal.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, as despesas gerais e administrativas como percentual da receita apresentaram queda de 1,8 pontos percentuais de variação, passando de 12,8% no 1T21 para 11,0% no 1T22.

EBITDA Ajustado Consolidado e Margem EBITDA Ajustada (R\$ milhões e %)



O EBITDA ajustado do 1T22 teve uma queda de 28,0% em relação ao 4T21, saindo de R\$ 74,3 milhões no 4T21 para R\$ 53,5 milhões no 1T22. A sazonalidade impactando a receita do segmento de serviços e o reajuste pelos índices de inflação da base de despesas do 1T22 foram os principais responsáveis por essa redução. Já em relação ao 1T21, o EBITDA ajustado do período apresentou aumento de 60,1%, saindo de R\$ 33,4 milhões no 1T21 para R\$ 53,5 milhões no 1T22.

Resultado financeiro

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplic. financeiras	8,7	6,5	2,3	35%	272%
Juros	1,0	0,3	0,1	239%	761%
Outras receitas	0,3	1,2	0,0	-73%	972%
Total	10,0	7,9	2,5	27%	302%
Despesas financeiras					
Juros e encargos bancários	(40,9)	(23,4)	(8,9)	75%	358%
Juros e encargos - arrendamentos	(5,3)	(5,8)	(2,6)	-8%	102%
Multas e outras despesas	(4,9)	(3,8)	(0,9)	28%	454%
Total	(51,1)	(33,0)	(12,4)	55%	311%
Variações cambiais	46,1	(7,6)	(30,0)	-710%	-254%
Resultado financeiro líquido	5,1	(32,7)	(40,0)	-116%	-113%

O resultado financeiro líquido do 1T22 foi positivo em R\$ 5,1 milhões comparado a um resultado negativo de R\$ 32,7 milhões no 4T21. Essa melhora é explicada por: (i) impacto positivo de R\$ 46,1 milhões de variação cambial no 1T22 (dólar variou de R\$5,58 em 31 de dezembro de 2021 para R\$4,74 em 31 de março de 2022), frente a R\$ 7,6 milhões negativo de variação cambial no 4T21 (dólar variou de R\$5,44 em setembro de 2021 para R\$5,58 em 31 de dezembro de 2021) e (ii) aumento de juros e encargos bancários, que está sendo afetado pelo aumento do CDI e pela terceira emissão de debêntures (no final de outubro de 2021, não tendo impacto completo no 4T21) que combinados, resultaram em uma variação negativa de R\$ 17,5 milhões (R\$ 23,4 milhões negativo no 4T21 para R\$ 40,9 milhões negativo no 1T22).

Lucro (Prejuízo) líquido

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões durante o primeiro trimestre de 2022. Apesar da evolução dos resultados operacionais, principalmente na comparação com o mesmo período de 2021, o aumento das despesas com depreciação, em função do crescimento da base de ativos, foi o principal fator que contribuiu para esse prejuízo.

ENDIVIDAMENTO

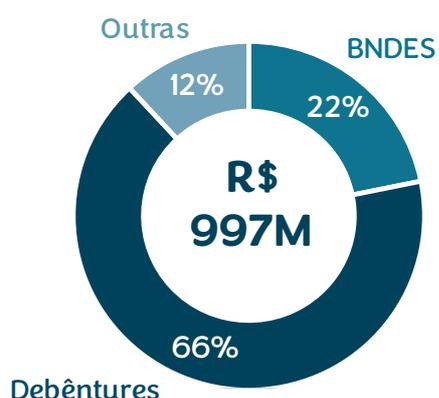
Endividamento (em R\$ milhões, exceto %)	1T22	4T21	1T21	Δ Tri.	Δ Ano
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.161,3	1.260,6	807,0	-7,9%	43,9%
Curto Prazo	196,8	163,9	147,0	20,1%	33,9%
Longo Prazo	964,4	1.096,8	660,0	-12,1%	46,1%
% Curto Prazo	17%	13%	18%	4,0 p.p.	-1,3 p.p.
% Longo Prazo	83%	87%	82%	-4,0 p.p.	1,3 p.p.
Caixa e equivalentes (*)	(361,9)	(562,0)	(858,1)	-35,6%	-57,8%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	799,4	698,6	(51,1)	14,4%	-1662,9%
Arrendamentos de Curto e Longo prazo	164,2	193,1	117,7	-15,0%	39,5%
Dívida Líquida Bancária	635,2	505,5	(168,8)	25,7%	-476,3%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	213,6	193,6	141,3	10,4%	51,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	3,74	3,61	(0,36)	0,13	4,10
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado	2,97	2,61	(1,19)	0,36	4,17

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2022 com dívida bruta, incluindo arrendamentos, de R\$ 1.161,3 milhões, diminuição de 7,9% em relação ao quarto trimestre de 2021.

A posição final de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) no 1T22 foi de R\$361,9 milhões, representando uma diminuição de R\$ 200,1 milhões em relação à posição do 4T21, devido principalmente ao pagamento de dívidas adquiridas no 4T21 e dos compromissos de CAPEX.

O valor da dívida líquida no 1T22 foi de R\$ 799,4 milhões, aumento de R\$ 100,8 milhões no primeiro trimestre de 2022. O índice de alavancagem (dívida líquida/EBITDA LTM) do final do período foi de 3,74x (incluindo títulos e valores mobiliários). Excluindo os arrendamentos, a dívida líquida foi de R\$ 635,2 milhões enquanto o índice de alavancagem considerando apenas as dívidas bancárias (dívida líquida bancária/EBITDA LTM) do final do 1T22 foi de 2,97x.

Análise da Dívida Bancária Bruta

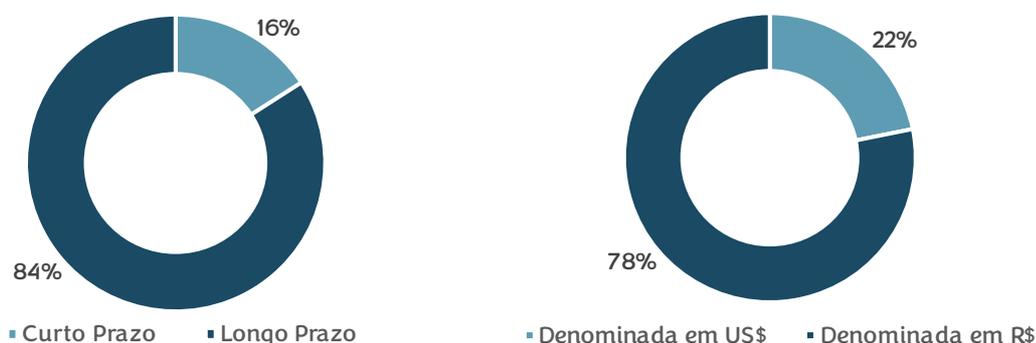


Dívida Bruta Bancária: R\$ 997,1 milhões

BNDES: R\$ 217,6 milhões com vencimentos até 2031, custo de USD +3,5%

Debêntures: R\$ 660,9 milhões com início da amortização em setembro de 2021 e vencimentos até 2025, custo médio de CDI + 5,38%

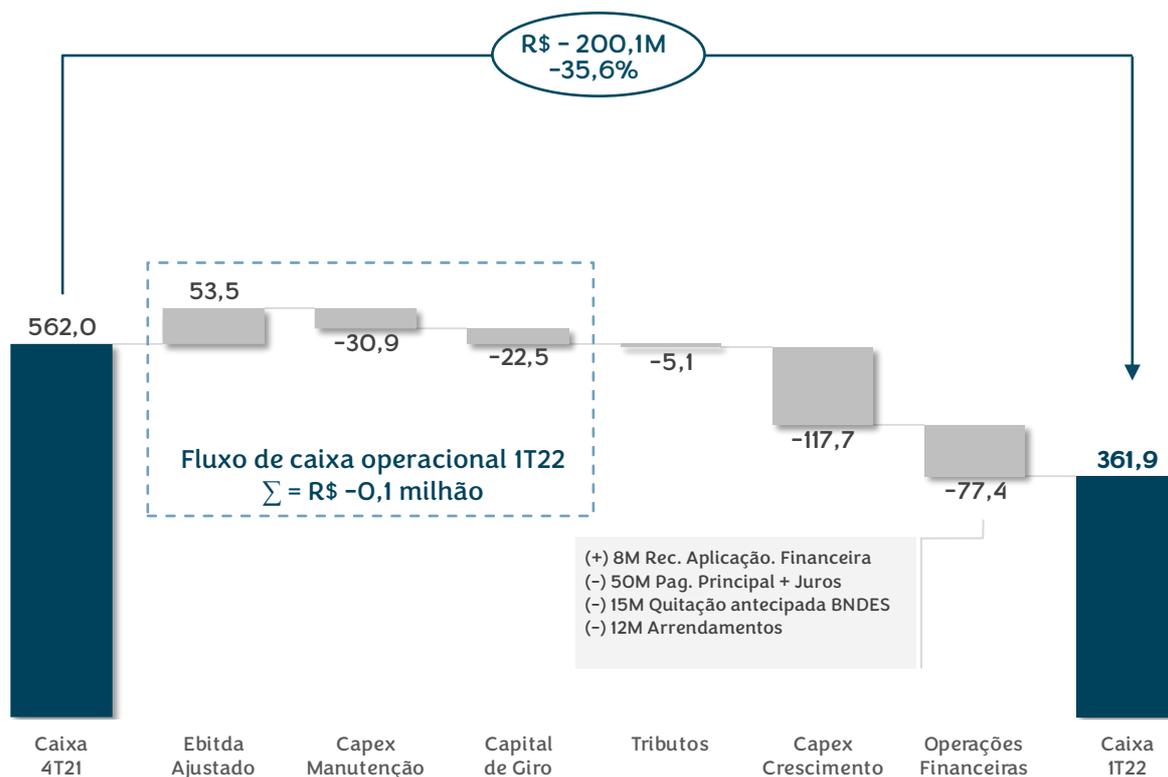
Outras dívidas Bancárias: R\$ 118,6 milhões com vencimentos até 2025, custo médio de CDI + 3,9%



A OceanPact possui R\$ 217,6 milhões (22%) de seu endividamento bancário em dólar com o BNDES/FMM com vencimento de longo prazo até 2031. A Companhia busca equilibrar receitas e desembolsos em dólar.

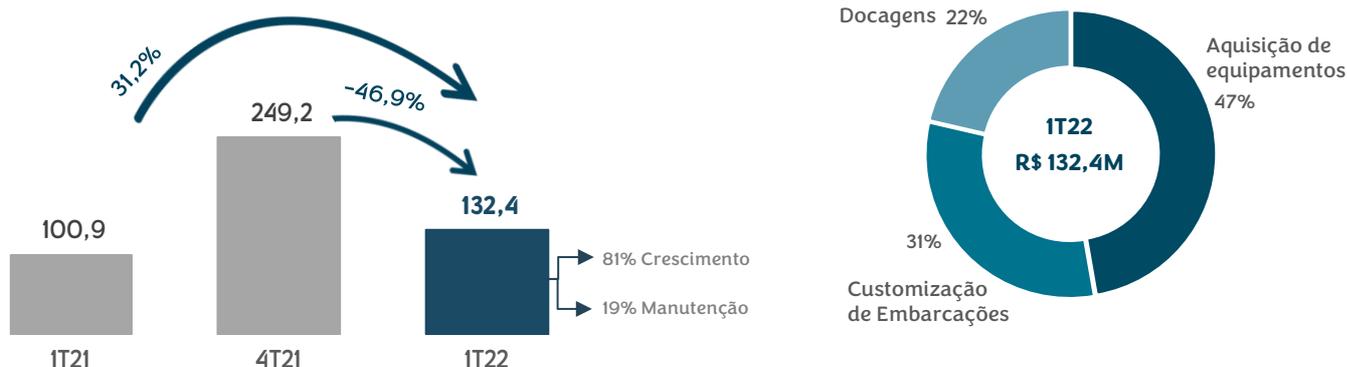
Enquanto o custo médio das dívidas em dólar é de USD+3,5% a.a., os empréstimos em reais, em sua maioria, têm um custo entre CDI+5,38% a.a. para debêntures e CDI+3,9% a.a. para as CDBs.

FLUXO DE CAIXA



INVESTIMENTOS

Capex (R\$ milhões)



No 1T22, a Companhia investiu R\$ 132,4 milhões, queda de 46,9% em relação ao valor do 4T21 (R\$ 249,2 milhões).

Aquisição de Equipamentos: R\$ 62,6 milhões no 1T22, sendo principalmente, ROVs.

Customizações de Embarcações: R\$ 41,5 milhões no 1T22 referente ao Capex para preparar as embarcações, Parcel dos Reis (RSV), UP Pearl (RSV), Parcel das Timbebas (RSV) e Austral Abrolhos (MPSV) para contratos com a Petrobras, além da embarcação Ilha de Santana (PSV).

Docagens: R\$ 28,3 milhões no 1T22 referentes às embarcações UP Pearl (RSV), UP Rubi (PSV), Ilha de São Sebastião (PSV) e Ilha das Flechas (OSRV).

ANEXO I – Análise do ROIC e Reconciliação do EBITDA x Lucro Líquido

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	Consolidado					
	1T22	4T21	1T21	2021	2020	2019
EBITDA Ajustado	213,6	193,6	141,3	193,6	160,5	103,6
Depreciação	(184,4)	(160,0)	(92,3)	(160,0)	(80,1)	(62,9)
EBIT Ajustado	29,3	33,5	49,0	33,5	80,4	40,7
Tributos sobre o lucro	(10,0)	(11,4)	(16,7)	(11,4)	(27,3)	(13,8)
NOPLAT Ajustado	19,3	22,1	32,3	22,1	53,1	26,8
PL	774,6	898,0	917,7	898,0	158,1	150,4
Dívida líquida	799,4	698,6	(51,1)	698,6	607,1	374,4
Capital Investido	1.573,9	1.596,6	866,6	1.596,6	765,2	524,8
Capital Investido médio	1.220,3	1.180,9	720,2	1.180,9	645,0	460,7
ROIC Ajustado	1,6%	1,9%	4,5%	1,9%	8,2%	5,8%

Nota 1: Valor do EBITDA Ajustado, Depreciação e Tributos sobre o lucro considera o valor dos últimos 12 meses.

Reconciliação Lucro Líquido x EBITDA						
(em R\$ milhões)	1T22	4T21	1T21	2021	2020	2019
EBITDA Ajustado	53,5	74,3	33,4	193,6	160,5	103,6
Ajuste de EBITDA	0	(12,5)	0	(2,4)	(9,3)	0
EBITDA	53,5	61,9	33,4	191,1	151,1	103,6
Depreciação e Amortização	(52,4)	(46,7)	(28,1)	(160,0)	(80,1)	(62,9)
Varição Cambial	46,1	(7,6)	(30,0)	(17,2)	(62,5)	(9,4)
Resultado financeiro	(41,0)	(25,1)	(9,9)	(70,0)	(40,8)	(18,6)
Tributos sobre o lucro	(15,4)	2,9	14,4	8,8	9,5	(3,1)
Resultado Líquido	(9,2)	(14,5)	(20,2)	(47,4)	(22,8)	9,6

ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultado por Segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	1T22	4T21	% Var	1T22	4T21	% Var	1T22	4T21	% Var	1T22	4T21	% Var
Receita líquida	191,3	181,8	5,3%	101,7	116,7	-13%	(9,0)	(4,7)	94%	284,0	293,8	-3,3%
Custo dos serviços	(168,7)	(153,6)	9,9%	(86,5)	(85,9)	1%	9,0	4,7	94%	(246,2)	(234,8)	4,8%
Lucro Bruto	22,6	28,2	-19,8%	15,2	30,8	-51%	0	0	0%	37,8	58,9	-35,9%
Margem Bruta	11,8%	15,5%		15,0%	26,4%		0,0%	0,0%		13,3%	20,1%	
Despesas gerais e administrativas	(19,6)	(14,4)	35,5%	(11,8)	(10,7)	10%	0	0	0%	(31,4)	(25,2)	24,7%
Outras receitas e despesas operacionais	0	(17,7)	-100,0%	0,3	(4,3)	-107%	0	0	0%	0,3	(22,0)	NA
Equivalência patrimonial	(6,2)	0	0,0%	0,6	3,4	NA	0	0	0%	(5,6)	3,4	NA
EBIT	(3,1)	(3,9)	-19,9%	4,3	19,1	-78%	0	0	0%	1,1	15,2	-92,7%
Depreciação	39,9	36,6	9,1%	12,5	10,1	24%	0	0	0%	52,4	46,7	12,3%
EBITDA	36,7	32,6	12,6%	16,8	29,2	-43%	0	0	0%	53,5	61,9	-13,5%
Margem EBITDA	19,2%	18,0%		16,5%	25,1%		0,0%	0,0%		18,8%	21,1%	
Ajuste de EBITDA	0	7,8	NA	0	4,6	NA	0	0		0	12,5	NA
EBITDA Ajustado	36,7	40,5	-9,2%	16,8	33,9	-50%	0	0	0%	53,5	74,3	-28,0%
Margem EBITDA Ajustado	19,2%	22,3%		16,5%	29,0%		0,0%	0,0%		18,8%	25,3%	

Resultado por Segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	1T22	1T21	% Var	1T22	1T21	% Var	1T22	1T21	% Var	1T22	1T21	% Var
Receita líquida	191,3	87,7	118,2%	101,7	67,5	51%	(9,0)	0	100%	284,0	155,2	83,0%
Custo dos serviços	(168,7)	(71,6)	135,7%	(86,5)	(58,7)	47%	9,0	0	100%	(246,2)	(130,2)	89,0%
Lucro Bruto	22,6	16,1	40,3%	15,2	8,8	72%	0	0	0%	37,8	24,9	51,5%
Margem Bruta	11,8%	18,4%		15,0%	13,1%		0,0%	0,0%		13,3%	16,1%	
Despesas gerais e administrativas	(19,6)	(11,1)	76,0%	(11,8)	(8,7)	36%	0	0	0%	(31,4)	(19,8)	58,4%
Outras receitas e despesas operacionais	0	(2,3)	-100,0%	0,3	2,4	-88%	0	0	0%	0,3	0,2	NA
Equivalência patrimonial	(6,2)	0	0,0%	0,6	0,1	NA	0	0	0%	(5,6)	0,1	NA
EBIT	(3,1)	2,7	-216,7%	4,3	2,7	60%	0	0	0%	1,1	5,4	-79,2%
Depreciação	39,9	19,4	105,2%	12,5	8,6	45%	0	0	0%	52,4	28,1	86,7%
EBITDA	36,7	22,1	66,0%	16,8	11,3	48%	0	0	0%	53,5	33,4	60,1%
Margem EBITDA	19,2%	25,2%		16,5%	16,7%		0,0%	0,0%		18,8%	21,5%	
Ajuste de EBITDA	0	0	NA	0	0	NA	0	0		0	0	NA
EBITDA Ajustado	36,7	22,1	66,0%	16,8	11,3	48%	0	0	0%	53,5	33,4	60,1%
Margem EBITDA Ajustado	19,2%	25,2%		16,5%	16,7%		0,0%	0,0%		18,8%	21,5%	

ANEXO III - Detalhamento das Embarcações

#	Status	Embarcações	Tipo	Segmento	Contrato Longo Prazo	Cliente	Término do Contrato	Diária (2) (US\$ 000)	Backlog (2) (R\$ mm)
1	Operacional	Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	55,1	152,5
2.1	Operacional	Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/22	34,9	2,3
2.2	Operacional	Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/25	41,8	226,6
2.3	Operacional	ROV Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/25	33,7	182,5
3	Operacional	Parcel Manuel Luis	SDSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/22	24,3	7,0
4	Operacional	Parcel dos Meros	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mar/24	36,2	121,7
5	Operacional	Parcel das Paredes	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	29,0	80,3
6.1	Operacional	Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	32,6	169,1
6.2	Operacional	ROV Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	24,1	125,2
7.1	Operacional	Parcel dos Reis	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	37,8	192,8
7.2	Operacional	ROV Parcel dos Reis	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	34,0	173,3
8	Operacional	BS Camboriú	FSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/22	9,7	5,5
9	Operacional	Didi - K	OSRV	Embarcações	Sim	IOC (1)	-	-	12,4
10	Operacional	Fernando de Noronha	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	25,1	87,6
11	Operacional	Ilha do Cabo Frio	PSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jun/26	24,3	170,2
12.1	Operacional	Ilha de São Sebastião	PSV	Embarcações	Sim	IOC (1)	-	-	1,7
12.2	Operacional	Ilha de São Sebastião	PSV	Embarcações	Sim	IOC (1)	-	-	1,3
13	Operacional	Ilha da Trindade	OSRV	Embarcações	Sim	IOC (1)	-	-	2,8
14	Operacional	Jim Obrien	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	jan/24	24,8	76,2
15	Operacional	Loreto	OSRV	Embarcações	Sim	IOC (1)	-	-	22,4
16	Operacional	Macaé	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/24	19,4	72,9
17	Operacional	Martin Vaz	OSRV	Embarcações	Sim	IOC (1)	-	-	12,1
18	Operacional	Ilha de Santana	PSV	Embarcações	Sim	IOC (1)	-	-	22,1
19	Operacional	Ilha das Flechas	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	dez/25	22,0	139,2
20	Operacional	Rochedo de São Paulo	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	out/25	35,7	221,2
21	Operacional	Rochedo de São Pedro	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/25	37,5	230,8
22	Operacional	UP Coral	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	ago/22	27,8	13,4
23	Operacional	UP Opal	OTSV	Embarcações	Sim	Petrobras	out/23	32,4	82,4
24	Operacional	UP Pearl	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	36,9	128,5
25	Operacional	Ocean Stalwart	RV	Serviços	Sim	Petrobras	fev/25	NA	195,5
26	Operacional	Seward Johnson	RV	Serviços	Sim	IOC (1)	Spot	-	55,8
27	Reativação	UP Rubi	PSV	Embarcações	Sim	IOC (1)	-	-	26,8
28	Lay Up	UP Topazio	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
29	Lay Up	UP Diamante	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
30	Lay Up	UP Amber	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
31	Lay Up	UP Esmeralda	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
32	Inativo	Norte	BH	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-

Nota 1: Dados dos contratos com as companhias de petróleo privadas são confidenciais

Nota 2: dólar de 4,74 para as diárias e backlog

ANEXO IV - Taxa de Ocupação

Taxa de Ocupação 2022	1T 2022						2T 2022						3T 2022						4T 2022						TOTAL 2022 Ano
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	
Total Trimestre	83%						77%						90%						93%						
Total Mensal	83%	86%	79%				78%	71%	82%				85%	90%	94%				94%	90%	94%				86%
RSV / SDSV	75%	72%	60%				66%	59%	80%				76%	91%	91%				91%	91%	91%				78%
1. A. Abrolhos	Operando (Contratado)																								
2. P. do Bandolim	Operando (Contratado)																								
3. P. de Manuel Luis	Operando (Contratado)																								
4. P. dos Meros	Operando (Contratado)																								
5. P. das Paredes	Operando (Contratado)																								
6. P. das Timbebas	Operando (Contratado)																								
7. P. dos Reis (Larissa)	Operando (Contratado)																								
8. Coral	Operando (Contratado)																								
9. Pearl	Operando (Contratado)																								
PSV / OSRV	92%	96%	89%				82%	76%	81%				90%	89%	97%				97%	97%	97%				90%
10. BS Camboriu	Operando (Contratado)																								
11. Didi K	Operando (Contratado)																								
12. Fernando de Noronha	Operando (Contratado)																								
13. Ilha de Cabo Frio	Operando (Contratado)																								
14. Ilha de São Sebastião	Operando (Contratado)																								
15. Ilha da Trindade	Operando (Contratado)																								
16. Jim O'Brien	Operando (Contratado)																								
17. Loreto	Operando (Contratado)																								
18. Macae	Operando (Contratado)																								
19. Martin Vaz	Operando (Contratado)																								
20. Ilha de Santana (UP Agua Marinha)	Operando (Contratado)																								
21. Ilha das Flechas (J.G. McCall)	Operando (Contratado)																								
22. Rubi	Operando (Contratado)																								
AHTS / OTSV	73%	91%	91%				94%	88%	93%				93%	93%	93%				93%	62%	93%				88%
23. Rochedo de São Paulo (S.Saigon)	Operando (Contratado)																								
24. Rochedo de São Pedro (S.Pacific)	Operando (Contratado)																								
25. Opal	Operando (Contratado)																								

- Operando (Contratado)
- Operando (Contrato Potencial)
- Sem Contrato
- Mobilização
- Doc. Especial
- Doc. Inter./Ocasional
- Operação própria de ROV

ANEXO V – Balanço Patrimonial

ATIVO	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	340.220	491.332
Títulos e valores mobiliários	-	49.471
Clientes	213.263	202.364
Estoques	5.672	5.776
Dividendos a receber	1.421	1.421
Tributos a recuperar	60.755	48.346
Outros valores a receber	29.129	25.711
Total do ativo circulante	650.460	824.421
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e valores mobiliários	21.673	21.241
Tributos a recuperar	4.670	4.597
Depósitos judiciais	6.885	6.842
Tributos diferidos	129.581	142.016
Outros valores a receber	19.756	16.773
Empréstimos a partes relacionadas	-	-
Investimentos	6.028	5.727
Direito de uso	153.747	184.868
Imobilizado	1.242.641	1.261.833
Intangível	15.259	16.822
Total do ativo não circulante	1.600.240	1.660.719
TOTAL DO ATIVO	2.250.700	2.485.140
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Obrigações com pessoal	75.108	57.850
Fornecedores	83.301	114.153
Empréstimos e financiamentos	42.625	49.150
Debêntures a pagar	115.733	73.348
Credores por financiamento	2.486	2.529
Passivo de arrendamento	38.475	41.379
Tributos a recolher	20.390	25.191
Outras obrigações	19.855	10.982
Total do passivo circulante	397.973	374.582
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	293.559	360.666
Debêntures a pagar	545.165	584.343
Credores por financiamento	10.791	11.396
Passivo de arrendamento	125.710	151.755
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	23.332	24.238
Tributos diferidos	647	762
Provisão para perda em investimentos	27	37
Outras obrigações	50.141	51.240
Provisão para riscos	28.798	28.136
Total do passivo não circulante	1.078.170	1.212.573
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	803.663	803.663
Ações em tesouraria	(2.558)	(2.864)
Reservas de capital	83.589	83.589
Prejuízos acumulados	(59.041)	(49.836)
Outros resultados abrangentes	(51.096)	63.433
Total do patrimônio líquido	774.557	897.985
Total do passivo e patrimônio líquido	2.250.700	2.485.140

ANEXO VI - Demonstração do Resultado

	Consolidado	
	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
Receita líquida	283.973	155.184
Custo dos serviços	(246.185)	(130.243)
Lucro bruto	37.788	24.941
Despesas gerais e administrativas	(31.378)	(19.806)
Equivalência patrimonial	301	68
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(5.596)	156
Receitas financeiras	68.806	4.636
Despesas financeiras	(63.713)	(44.621)
Resultado financeiro	5.093	(39.985)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	6.208	(34.626)
Tributos sobre o lucro		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.877)	(1.835)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(12.536)	16.264
	(15.413)	14.429
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(9.205)	(20.197)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	(0,05)	(0,12)
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	(0,05)	(0,12)

ANEXO VII – Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(9.205)	(20.197)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	52.404	28.073
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	15.413	(14.429)
Resultado da equivalência patrimonial	(301)	(68)
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	(708)	41.481
Provisão para riscos - constituição	735	107
Provisão para riscos - reversão	(73)	-
Ganho na venda de imobilizado	(1.494)	(1.315)
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	436	-
Outros ajustes ao lucro	644	241
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Clientes	(11.335)	(13.507)
Estoque	104	625
Tributos a recuperar	(15.359)	796
Depósitos judiciais	(43)	(16)
Outros valores a receber	(6.401)	3.592
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Obrigações com pessoal	17.258	5.423
Fornecedores	(12.176)	(5.270)
Tributos a recolher	(825)	1.934
Outras obrigações	7.774	7.098
Caixa gerado pelas operações	36.848	34.568
Juros pagos - empréstimos e financiamentos e debêntures	(27.742)	(7.272)
Juros pagos - arrendamentos	(4.047)	(3.170)
IRPJ e CSLL pagos	(4.882)	(472)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	177	23.654
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações/Resgates em títulos e valores mobiliários	49.039	(166.706)
Adiantamento a terceiros	-	(10.868)
Aquisição de imobilizado	(148.221)	(79.320)
Aquisição de intangível	(362)	(400)
Caixa recebido na venda de imobilizado	1.275	1.652
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(98.269)	(255.642)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aporte de capital, deduzido de gastos com emissão de oferta pública	-	747.387
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(35.805)	(13.325)
Pagamentos de arrendamentos	(7.691)	(8.599)
Pagamentos da emissão de oferta pública	(3.551)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(47.047)	725.463
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(5.973)	637
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(151.112)	494.112
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	491.332	166.539
Efeito das mudanças de câmbio sobre investidas no exterior	-	-
Saldo final	340.220	660.651
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(151.112)	494.112